

Pátria una ou fragmentada?

O dia 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o dia em que todo o país, incluindo aqueles que, apesar de não estarem presentes no seu quotidiano, possuem no seu coração a chama, por mais ínfima que seja, do orgulho lusitano, celebra os portugueses, os seus méritos, a sua luta e brio em diversas vertentes e a existência de alguém que simboliza tudo isso e algo mais, a alma autêntica deste país à beira-mar, Luís Vaz de Camões.

Este dia, tal como indica a sua designação e já foi referido, celebra e valoriza todas as faces possíveis do povo lusíada, por exemplo, a defesa nacional, a língua rica que provoca uma simbiose de sensações, com a sua incrível pronúncia e escrita, a honorável cidadania portuguesa, as comunidades de lusodescendentes, bem como os nascidos em solo português, espalhados pelo globo e uma lista infindável de alma lusa. Além disso, assinala a morte de Camões, o imortal autor da grandiosa matéria épica, Os Lusíadas, exemplificando, para a exaltação nacional e o sentido de disseminação da cultura e tradição lusitana pelas diferentes sociedades do mundo. A sua comemoração é realizada com o envolvimento de diferentes entidades relevantes para o país, abrangendo o Presidente da República, e sendo repleta de cerimónias militares, concertos, condecorações, exposições, cortejos, desfiles e muitos outros, assinalando uma das datas mais importantes desta pátria.

Contudo, será que estes valores prevalecem na maioria da sociedade? Será que a cultura portuguesa é louvada pela maioria da sua população? Será que existe na prática esta união nacional?

Deste modo, é escusado afirmar que são reais a indiferença e a opinião negativa de vários portugueses em relação a Portugal, desde a sua formação até à atualidade. Muitos casos são infundados e fruto da ignorância e hipocrisia, porém grande parte das situações baseiam-se no descontentamento face à política, à economia e à própria sociedade, a quem culpabilizam pela falta de aspetos positivos em Portugal, em todas as perspetivas.

A desinformação da população é um dos grandes motivos para que este feriado para muitos seja apenas um banal dia livre de trabalho ou estudos, sendo assim necessário a propagação dos feitos e orgulhos nacionais para que se sintam mais unidos ao seu país e a esta data. Porém, outros simplesmente estão afundados em situações problemáticas familiares, financeiras ou até mesmo do uso de substâncias ilícitas. Isto indica que existem pessoas que necessitam de ajuda e este auxílio apenas será fornecido quando formos uma pátria empática uns com os outros, aderindo aos valores deste dia marcante.

Por outro lado, muitos são aqueles que não aderem a esta celebração devido a problemáticas que aconteceram num passado longínquo e que, infelizmente, não são motivos de orgulho, como, o tráfico de escravos ou o facto de as chamadas "cruzadas" terem imposto à força a sua religião a outros povos. Mais recentemente, é notória uma racional infelicidade pela situação económica e social do país, como os preconceitos sociais enraizados na sociedade, por exemplo, o machismo, a xenofobia, o racismo e a homofobia, e a corrupção, fatores estes que impedem muitas pessoas de prosperarem socialmente e economicamente. Em adição, a nível literário e cultural nacional, a atenção colocada pelo público neste tipo de atividades e artes decaiu ao longo do tempo.

Porém, apesar das problemáticas apresentadas serem factuais e motivo de preocupação dos portugueses que procuram a mudança para um país melhor, há qualidades incontestáveis e esta luta demorada pode ser feita focando-se nas mais-valias que Portugal tem para oferecer, como a segurança inegável que garante à sua população, as tradições imortalizadas em áreas como, a gastronomia rica em sabores, a literatura digna de reconhecimento nacional e costumes divertidos que marcam gerações. Aliás, o mais relevante é que existem pessoas que convivem, lutam connosco e nos fazem felizes no nosso quotidiano.

É urgente mostrar que o que há de mais importante em Portugal são os portugueses e que por isso é importante que estes se unam para que o país prospere, afastando sentimentos de egoísmo, inveja e falta de empatia que fragmentam esta pátria una. Assim, é demonstrado o poder do povo português no dia 10 de junho, ^o ~~a~~ ~~parcele~~ mais importante desta nação.